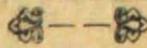




O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO
FLORIANOPOLIS- ESTADO DE S. CATHARINA- BRAZIL

ANNO III



NUM 139



SABBADO, 16 DE MAIO DE 1914



EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital 600 rs.
» » interior 700 rs.
Redacção rua Fernando Machado.
O "Clarão", é vendido todos os dias na
Agencia de Revistas, a rua Republica

O CASO DA FREIRA STEFANSKA PROVOCA UMA ESCANDALOSA E ATREVIDA DIATRIBE CONTRA O BRASIL

CURITYBA, 1 (Do correspondete)—A proposito do «habeas-corpus» concedido a favor da freira Emilia Stefanska, que desejava contrair matrimonio e que o clero fez desaparecer, um sacerdote de nacionalidade allemã proferiu na igreja do Bom Jesus um virulento sermão contra a Republica, a raça e as autoridades brasileiras.

Entre outros improperios, disse o sacerdote allemão que "a raça brasileira estava prostituida, as leis enxovalhadas e a Republica fadida, sem tersiquer dinheiro para o sabão que devia lavar as suas immundicias».

Pelo pequeno espaço do nosso jornal, não podemos transcrever o que publicam os nossos colegas a «Tribuna», o «Diario de Noticias», a «Lanterna», a «Noite» e outros, relativamente ao facto escandaloso occorrido num convento de Curityba com a freira Stefanska e o pintor Jacob, ambos de nacionalidade polada, facto esse que tem despertado verdadeira reprovação por parte do povo em vista das infamias de que se reveste, infamias que são communs nos conventos, esses antros de perdição e de miserias que infelizmente abundam em nossa Patria e cooperam para nossa decadencia moral e atraso intellectual.

Como consequencia disso temos a larça immoral representada no conventillo de Corityba, onde a policia tendo de intervir, resultou surgir no pulpito um cachorro e bandido jesuita allemão, vomitando porcaria asquerosa contra o nosso systema de governo, contra as nossas leis, contra as nossas authorities e contra a nossa raça, como se deprehe de do telegramma que serve de epigrapha a estas linhas.

Esse jesuita canalha, foi prodigo em desaforos contra os Brasileiros como costumam ser todos os seus irmãos de ordem.

A intervenção da policia em casos desta natureza, isto é; em crimes praticados por padres e frades estrangeiros é só para «inglez ver» e é muito natural que o safardana jesuita fique na impunidade, como ficaram os Faustinos e os Herculanos pelos crimes que praticaram contra Idalina em S. Paulo e Ida aqui, em Santa Catharina.

Torna-se pois necessaria uma providencia por parte dos Brasileiros a fim de reprimirem os insultos que lhes atiram as faces, esses ladrões, esses bandidos, esses immoraes filhos do patife Loyola.

Ô que julga essa canalha de nós?

Porventura o mais infimo dos Brasileiros não é mais digno, mais brioso do que o mais alto allemão de sotaina?

Acaso se poderá comparar com a nossa raça essa «raça de viboras»?

Pois esses miseraveis que não conhecem os sentimentos de amor da patria e da familia, que são nascidos da escoria das messalinas Europeas podem falar em raça?

Pois esses sujos que trazem o rosto forrado com os detricitos das "privadas" não se convenceram ainda que somos um povo de brio e de dignidade?

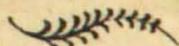
Não se lembram que deum momento para outro, esse mesmo povo pôde perder a paciencia e dar-lhes uma lição igual a que lhes deo o velho Portugal?

Somos é verdade uma Nação nova porem ainda não estamos de todo contaminada com o virus pestilento dos immundos jesuitas, e, muito embora elles façam uma propaganda tenaz para atirar o povo ao embrutecimento ao cretinismo e a deshonra, pouco tem conseguido, e isso mesmo porque grande parte da população Brasileira é ignorante e se deixa levar pelas palavras doces que elles usam, imitando a humildade do Nazareno, mas com o coração repleto de maus instinctos, de torpesas e de infamias.

Entretanto, dia virá que os ignorantes de hoje estarão instruidos e então passando em revista os tempos anteriores e conhecendo os verdadeiros inimigos da Patria empunharão o vergalho e serão os primeiros a expurgar do nosso solo essa cafila de cynicos e desbriados, que desde os primeiros seculos vem corrompendo a pobre Humanidade.

Corja de salararios, infames e bandidos, inimigos da sciencia e do progresso, ladrões da paz do lar domestico e da honra das donzellas, propagadores da prostituição, não mereceis que um Brasileiro lhes escarre nas faces.

O «Clarão» como bom Brasileiro que é, repelle e insulto atirado a nossa nacionalidade, as nossas leis e a nossa raça por esse jesuita canalha.

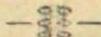


NO NOSSO POSTO.

Sempre nos batemos em prol da moral das familias e da honra das donzellas, por isso não podemos silenciar deante do facto altamente infamante, praticado pelo Sr. Almeida Machado, segundo o que indagamos e ainda lemos na „Folga do Commercio onde a Maçonaria de que é o mesmo Snr. Machado, Veneravel, vio-se obrigada a excluil-o de sua agremiação.

Não somos inimigos do Snr. Machado, mantemos com elle relações, é nosso assignante, porem isso não nos impede que o consideremos um mau chefe de familia e um corruptor da boa moral.

Reprovamos o procedimento do Sr. Machado como o faremos com qualquer que se desvie do caminho da moral e da honra e assim fazendo nos conservamos no nosso posto.



MOVIMENTO RELIGIOSO

C Conde de S. Thiago dando o movimento religioso, no seu carola jornal, „O Dia„ de 6 do corrente, deu o tratamento de padres, aos frades tão nossos conhecidos pelas suas falcatruas.

Eis os nomes dos conhecidos frades e não padres: Nicodemus; Domingos. (este celebre que com o dinheiro obtido para a torre da Matriz de S. José, levantou o convento das freiras e agora suspende o vôo para pousar em Petropolis, feito superior dos franciscanos); o frade Bruno que da Palhoça vem para S. José; o frade Ambrosio tão nosso conhecido pelos sublimes ensinamentos de moral do Manná folhas 119 a 121 que vae para director do collegio religioso de Blumenau.

Para não ser conhecido pelo auctor do «apreciado» Manná, dá-lhe o Conde o tratamento de padre e suprime-lhe o sobrenome de Johanning.

O frade Rogerio de Coritybanos, o celebre que preparou a mazorca fanaticana-

quella villa, foi substituido por outro frade de nome Redempto.

E todos os outros que não conhecemos, são FRADES FRANCISCANO ALLEMÃES e não PADRES como maliciosamente quer impingir o Snr. Conde de S. Thiago.

Olhe, Conde, padre não enverga o burel e sim a batina preta.

Desculpe-nos ensinar-lhes o «padre nosso» a tão provector magister do Vaticano.

Ogaiht Ednoc

RELAMPAGOS

Manifestação de Pezar ao frade Domingão, povoador do sólo.

Houve á 6 do corrente mez, na vizinha cidade de S. José de Nogueira, uma commovedora manifestação de pezar ao frade Domingão, pela sua retirada de Pastor Catholico romano do reducto, onde por tantos annos, com tão bellos ensinamentos do Manná e de embrutecimento da população, conseguiu bestialisar as pobres ovelhas que só trabalhavam para encherem o seu bolso.

Ao som da banda de musica «Liga Josephense» que tocava o funeral de despedida, cahiram as cataratas dos olhos dos fias du Marrie dando principio a uma inundação de lagrimas que provocou o pranto geral.

Choraram, os fias do Marrie; choraram as virtuosas esposas divorciadas de Christo; choraram as irmans do corraçon pur fórra de corppo; choraram os fanatisados e cegos carolas; choraram os socios da empreza cinematographica e de carro e de automovel; chorou a velha Catharina a ausencia do seu frade querido que era accusado INJUSTAMENTE pelo Craron, porrcarria; chorou o confessorario por não vêr mais n'elle sentado, em idyllios amorosos, e explicações das folhas 120 do Manná, aquelle santo e puro frade; chorou o boneco feito de Nogueira que substituiu o legitimo padroeiro S. José; choraram os repolhos, as couves, os ovos de galinha, os perús, e as gallinhas, pela ausencia do apreciador d'essas esmolos para Gloria de Deus; choraram os pescadores da Pesca Religioza, porque não mais terão esta sublime e santa Pesca que, com 500rs, obtinham o santo peixe transformado em

caixa de phosphoros de 40 rs., em gaitas de 100rs., e bicos de mamadeira; e chorarão também os catharinenses, no Rio de Janeiro, quando souberem que o frade azulou de S. José sem ter construído a torre para a qual concorreram com grandes quantias.

Houve discursos funebres de despedida, feitos pelo conhecido homem Grande no tamanho e progmeu nas acções, e por uma inconsolável fã do Marrie, a qual na acerba dor de que se achava possuída e pelo pranto soffocante que lhe embargava a suave vóz foi impossível ao nosso tachygrapho, tomar seu interessante e sensacional discurso.

Só não chorou o mardicto Craron, que regosijava-se com expressiva satisfação de ver ausentar-se o frade allemão que por tanto tempo prostituiu o reducto que pastorava.

Terminou a manifestação com abraços e beijocas dados ao frade, mesmo em publico, sem as reservas do confessorario e das sachristias.

Um reporter.

CLAREA CLARÃO

Sempre prompto e ao dispôr dos amaveis apreciadores da claridade que projectamos pelo bico de nossa penna, vamos mostrar o atrazo intellecto de duzia e meia de tolos de ambos os sexos que se exhibiram no acompanhamento do frade Domingão formigão, que deixou na tarde do dia 11 do corrente a cidade do José Nogueira ás 3 horas.

Eram dez os carros que formavam o prestito carnavalesco religioso, assim collocados na seguinte ordem: 1º o do frade Formigão com mais 3 figuras «importantes» dentro; 2º o das fias du Marrie com os olhos inchados e vermelhos e expressões da mais atroz dôr, pela separação (talvez para sempre) d'aquelle fradalhão que lhes deixava um vacuo no coração, muito superior ao amôr paterno!

O terceiro carro conduzia 4 ou 5 matronas inclusive a Catharina inimiga do Craron com seus babadores encarnados, distinctivo esse da sociedade do «corraçon», por fóra do corpo du Jesus, notandô-se também em seus enrugados rostos o pezar que lhe ia n'alma por tão cruel separação!

O quarto carro conduzia duas filhas de Petry e du Marrie, essas iam alegres e contentes em expassivas gargalhadas.

Os outros seis carros conduziã beocios e ignorantes, que emphatuados e tolos iam ali sem ter consciencia do triste papel que representavam, na comedia «O bota... lôra do fradê povoador do sólo».

Encorporou no final do prestito, desde a praça de S. José até o Estreito, o carro em que vinha «O Clarão» que ali tinha ido em serviço do seu ideal, fazendo se assim representar em tão commovedora scena por um accaso da sorte ou pela Divina Providencia.

Notou «O Clarão» que a propria Natureza, em represalia, a tão absurda e sacriliga manifestação ao frade deturpador da doutrina de Christo, apresentava-se em gala e regosijo conservando um dia de esplendor!

Os passaros pousados nas arvores entoavam com seus cantos, hymnos ao Redemptor, pela sahida do frade d'aquelle reducto onde fora o implantador da libidinagem e do embrutecimento d'aquella infeliz gente.

Nos astros, nos passaros e nas arvores era notado pelo «Clarão» o sorrir alegre expansivo da natureza revestida de galas saudando assim a sahida do libidinoso frade.

«O Clarão» recostado nas macas almofadas do carro, saudava a natureza com o sorrir de intima satisfação do que presenciava.

Chegados ao rancho da Passagem do Estreito foi dado o ultimo abraço ao Formigão pelos basbaques, recebendo-os com cara de riso e dizendo em sua consciencia (si é que frade tem consciencia) tolos e ignorantes suguei-lhes o ultimo vintem, prostitui os teus lares, corrompi a sociedade, deturpei a religião de teus antepassados, e os ultimos 2\$000 que possuias gastastes no carro para me acompanhar até ao Estreito!

As inconsolaveis fias du Marrie e as velhas da sociedade de babadores encarnadas, foram para a beira da praia acenarem com o lenço no significativo adeus Eterno, donde voltaram para subirem para o carro com os olhos vermelhos e os lenços ensopados das lagrimas vertidas e que nunca mais seccarão emquanto vivas forem e perdurar a escuridão em seus doentios cerebros essa eterna separação

UM PADRE CONQUISTADOR APUNHALADO POR UM MARIDO TRAIIDO

Os padres são os zeladores da moralidade familiar, mormente daquellas familias cujos chefes são atirados cá para a America.

Aqui temos um exemplo:

ROMA, 23.—Um telegrama de Catanzaro annuncia que o colono Bubba, de regresso da America, veiu a saber que o sacerdote Francisco Comita, aproveitando-se da sua ausencia, seduziu a sua esposa.

Chegando a Catanzuro, o colono Bubba apunhalou o sacerdote, à porta da igreja e depois fugio.

A policia abriu inquerito, apurando o que está noticiado: mas não pôde ainda descobrir o paradeiro de Bubba, nem de sua mulher.

Ve-se, pois, que os anticlericais são uns caluniadores dos bons sacerdotes da Igreja...

Ext. da «Lanterna» de S. Paulo, de 1º—5—914. Pobresinho do «santo padre»! Era o modelo de «castidade»! Assim dirão as suas admiradoras a quem tão bella «moral» ensinava e praticava.

SEMPRE A LADROEIRA

Abaixo transcrevemos o escripto da «Lanterna,» publicado na mesma de 1.º de Maio corrente, onde se vê que os gatuos negros tudo fazem por dinheiro.

Eis o que se vae lêr:

«A LANTERNA» NO AMPARO

Oferço aos bons companheiros da Lanterna para o dessert, um saboroso manjar. Regalem-se, e por cima bebam à saúde do vigario Pedro dos Santos, mas bebam do fino

Este illustre amigo da humanidade sofredora acaba de explicar-se, moldando-se pelos vendilhões do templo em Jerusalem, vendendo, porta a dentro, velas de cêra.

Mas como os tempos são outros em vez de vir o Christo e empunhar o valente azorrague, eis que um terrivel e furibundo fiscal da camara, sem medo das penas infernais, nem dos anatemas do pobresinho do vaticano, o multa em 50\$000, por não poder exhibir a respectiva licença que o devia habilitar à commerciar...

Como não chorarão os lirios do vale! como não carpirão as matronas dos fitões vermelhos!

Arre!... um vigario, representante de... Lucifer, ser multado!

Que horrivel blasfemia!

Ah! fiscal de uma figa! com o teu acto, tu fizeste entrar o teu espadim, como disse Tolentino, aonde não entra nadã...

Estás, escumungado!

Pandemoninn

Nota cá da casa.

Por lá ainda appareceu um fiscal que não teve medo da excummunhão e multou o infractor das posturas.

Cá não temos disso.

No grande emporio cognominado Gymnasio Jesuitico de instrucção religiosa, subvencionado pelo Governo Estadual os commerciantes padres jesuitas allemães vendem fructas, doces, camisas, colarinhos e punhos, botinas, livros, papel, tinta, penas, lapés e „tute quante,“ imaginar-se pôde, sem serem encommodados com impostos, nem protesto dos commerciantes prejudicados n'esta fraude Santa, por temor da excummunhão!



TELEGRAPHO

A convite do Illustre Sr. Francisco Som-

mer e em nome do digno engenheiro Chefe dos Telegraphos Sr Dr. Ferro o nosso redactor compareceo a 13 de Maio, a festa intima havida no novo prédio em que se acha instalada a estação telegraphica. Percorrendo todas as dependencias notou o nosso redactor chefe a boa ordem, limpeza e accommodação deapparelhos, pelo mais novo systema o que denota aptidão e gosto observados pello illustre engenheiro chefe e seus dignos auxiliares.

Gratos pela gentileza do convite enviamos ainda os parabens aos dignos e distinctos directores.

UM CASO QUE MUITO NOBILITA A QUEM O PRATICOU

O Sr. Stuart, empregado na Allandega desta capital, tendo sciencia de que um filho seu fizera mal a uma gentil senhorinha de nossa sociedade, procurou a policia fazendo com que esta chamasse o dito seu filho e o obrigasse a casar.

Com effeito, dada as providencias necessarias por parte da authoridade, o casamento foi, effectuado, levando o Sr. Stuart para sua residencia o casal compromettendo-se a sustentalo até que o dito seu filho adquira os meios para manterse e a sua esposa.

Semelhante procedimento muito nobilita ao Sr. Stuart, e nós não lhe regatearemos, os applausos pelo bonito acto que praticou.

Que isso sirva de exemplo a todos que desejam ver a sociedade moralisada.

13 DE MAIO

Não passou despercebido entre nós esta data gloriosa, pois os homens de côr reunidos fizeram uma festa litteraria no theatro «Alvaro de Carvalho», achando-se o mesmo theatro replecto de convidados e de innumeradas familias.

Presidio a Assembléa, o venerando Coronel Sr. Germano Wendausen, como um dos veteranos da campanha abolicionista, o qual explicando o motivo d'aquella festa, deu a palavra ao orador official o Sr. Guedes que leu o seu discurso ræcebendo ao terminar muitas palmas.

Fizeram-se ouvir outros oradores que, como o primeiro foram muito applaudidos.

Parabens aos organisadores de tão bella festa.

CURA POR DEUS

VITAOPATHIA

Avisamos a todas as pessoas que se acharem doentes—seja de que doença fôr ou vicios, que se acha nesta cidade o medico occultista Exoterico professor Dr. Waada, o qual garante a cura de qualquer doença pelo occultismo Indiano.

Diz o futuro e destino pelas linhas das mãos. Consultas todos os dias a qualquer hora por 5\$000 no hotel Macedo.

Attende a chamados